

EDITORIAL

Thais Regina Ravazi de Souza¹ 0000-0002-5627-4380

Centro Universitário UniFatecie

Amanda Jalloul Guimarães² 20000-0003-1522-3664

Centro Universitário UniFatecie

A Revista Brasileira de Educação Física, Saúde e Desempenho tem o prazer de apresentar, o dossiê do I Encontro Internacional de Educação, Imagens e Estudos Corporais, que conta com uma seleção de artigos que abordam temas cruciais para a compreensão das interações entre corpo, mente, sociedade e educação. Os trabalhos aqui reunidos refletem a complexidade e a diversidade de questões que permeiam a Educação Física, a saúde e o desempenho humano, destacando a importância de uma abordagem interdisciplinar e crítica para enfrentar os desafios do século XXI.

Consumo de Substâncias Psicoativas e Gestação: Um Olhar sobre a Busca pela Felicidade

O artigo de Cácia Cristina de Lima e Meire Aparecida Lôde-Nunes nos convida a refletir sobre o consumo de substâncias psicoativas durante a gestação, associando-o à busca por prazer e felicidade. O estudo, realizado com gestantes da região de Campo Mourão, revela como a busca por bem-estar emocional pode levar ao uso de drogas, impactando não apenas a saúde materna, mas também o desenvolvimento fetal. A pesquisa destaca a necessidade de políticas públicas que ofereçam suporte psicológico e social para essas mulheres, promovendo uma gestação saudável e consciente.

¹Doutoranda em Práticas Sociais na Educação Física (UEM/UEL). Docente e Editora-chefe da Revista Brasileira de Educação Física, Saúde e Desempenho do Centro Universitário UniFatecie. E-mail: thais.souza@fatecie.edu.br

²Mestranda em Práticas Sociais na Educação Física (UEM/UEL). Docente e Editora-adjuntada Revista Brasileira de Educação Física, Saúde e Desempenho do Centro Universitário. E-mail: amanda.guimaraes@fatecie.edu.br

Imagem, Arte e Felicidade: Conexões e Distanciamentos nas Produções Acadêmicas

No trabalho de Denise Aparecida Ramiro Lombardi e Meire Aparecida Lóde-Nunes, exploramos a relação entre imagem, arte e felicidade, especialmente no contexto das redes sociais. As autoras analisam como as narrativas visuais de felicidade promovidas por influenciadores digitais impactam a percepção e o comportamento de seus seguidores. O estudo revela que a idealização de corpos perfeitos e estilos de vida inatingíveis pode gerar sentimentos de inadequação e insatisfação, reforçando a importância de uma educação crítica que promova a autoaceitação e a diversidade.

O Reflexo da Felicidade: Imagem Corporal e Práticas Educativas

Em outro artigo de Denise Aparecida Ramiro Lombardi e Meire Aparecida Lóde-Nunes, a discussão sobre felicidade e imagem corporal ganha profundidade ao abordar as práticas educativas. As autoras destacam como a mídia e as redes sociais influenciam a percepção do corpo e a busca por padrões de beleza idealizados. O estudo sugere que a Educação Física pode desempenhar um papel crucial na promoção de uma visão mais saudável e crítica do corpo, incentivando a diversidade e o bem-estar emocional dos alunos.

Imagens na Reflexividade do Olhar Docente: Potencialidades a partir de uma Matriz Analítica em Educação Física

O trabalho de Helli Faria Ferreira Rizzo, Irene Moya-Mata e Giuliano Gomes de Assis Pimentel apresenta uma matriz analítica para o estudo de imagens no ensino de práticas corporais de aventura, como o skate. A pesquisa demonstra como a análise de imagens pode enriquecer o ensino da Educação Física, revelando as dimensões e categorias que evidenciam as desigualdades de representação imagética. A matriz proposta tem o potencial de ser aplicada em diversos contextos educacionais, contribuindo para uma prática pedagógica mais inclusiva e reflexiva.

A Felicidade em Immanuel Kant

O trabalho de Pietra Alexandra Torquato Monteiro e Meire Aparecida Lóde-Nunes aborda a felicidade a partir da filosofia de Immanuel Kant, explorando como a moralidade e a razão pura estão intrinsecamente ligadas à busca por uma felicidade genuína. Kant propõe que a felicidade não é um fim em si mesma, mas uma consequência de ações morais guiadas pelo imperativo categórico. Essa visão oferece uma nova perspectiva sobre a felicidade, afastando-a da busca egoísta e imediatista e conectando-a com princípios éticos universais. Para Kant, a verdadeira felicidade está na dignidade de agir moralmente, mesmo que isso signifique abrir mão de prazeres momentâneos.

A História do Corpo na Educação Física Inclusiva: Um Estudo das Produções Acadêmicas sobre o Corcunda de Notre Dame

Já o estudo de Silva, Lóde-Nunes e Boaretto nos leva a uma reflexão sobre a inclusão e a história do corpo na Educação Física, utilizando como referência a obra literária O Corcunda de Notre Dame, de Victor Hugo. A pesquisa destaca a importância de compreender os estigmas corporais e a exclusão social ao longo da história, especialmente no contexto da Educação Física, que muitas vezes reproduz padrões de beleza e desempenho que marginalizam aqueles que não se enquadram nesses ideais. A obra de Hugo serve como um espelho para refletir sobre como a sociedade lida com a diferença e como a Educação Física pode ser uma ferramenta para promover a inclusão e a aceitação da diversidade corporal.

Consciência Corporal e a Percepção de Felicidade pelos Estudantes com TDAH

O estudo de Claudia Regina Ramos Pietchaki e Meire Aparecida Lóde-Nunes, que aborda uma temática relevante e ainda pouco explorada: a relação entre práticas corporais, felicidade e o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).

O TDAH é um transtorno neurobiológico que afeta significativamente a vida de crianças e adolescentes, especialmente no contexto escolar. Caracterizado por desatenção, hiperatividade e impulsividade, o TDAH frequentemente leva a dificuldades de aprendizagem e a sentimentos de inadequação, tristeza e frustração. Tradicionalmente, o tratamento do TDAH tem sido focado em intervenções medicamentosas, mas o artigo de Pietchaki e Lóde-Nunes nos convida a refletir sobre alternativas não farmacológicas, como as práticas de consciência corporal, que podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida e da percepção de felicidade desses estudantes.

Felicidade: Uma Análise das Percepções de Adolescentes e Idosos a Partir da Prática da Educação Somática

A pesquisa de Lindomar Teles de Oliveira e Meire Aparecida Lóde-Nunes aborda a felicidade a partir da prática da educação somática, explorando como essa abordagem pode contribuir para o bem-estar de adolescentes e idosos. A pesquisa destaca a importância de práticas corporais que promovam a consciência corporal, a autonomia e a integração entre corpo e mente, especialmente em um contexto intergeracional. A educação somática, ao alinhar-se com os princípios da educação física e da saúde, surge como uma ferramenta poderosa para a promoção da qualidade de vida e da felicidade, especialmente em um mundo onde a saúde mental tem se tornado uma preocupação central.

A Felicidade para Arthur Schopenhauer

Já o estudo de Silva e Lóde-Nunes nos leva a uma reflexão filosófica sobre a felicidade, a partir das ideias de Arthur Schopenhauer. O filósofo alemão entende a felicidade como uma ausência momentânea de sofrimento, uma visão que contrasta com as noções contemporâneas de felicidade como um estado permanente de prazer e satisfação. Schopenhauer nos lembra que a felicidade plena é ilusória, e que a busca incessante por satisfação pode levar a um ciclo interminável de desejos e insatisfações. Essa perspectiva filosófica nos convida a repensar o que realmente significa ser feliz, especialmente em um mundo marcado pelo consumismo e pela pressão por desempenho.

Considerações Finais

Os artigos deste dossiê destacam a importância de uma abordagem interdisciplinar e crítica para enfrentar os desafios contemporâneos na Educação Física, saúde e desempenho humano. Desde o consumo de substâncias psicoativas durante a gestação até a influência das imagens midiáticas na percepção do corpo e da felicidade, os estudos aqui apresentados reforçam a necessidade de políticas públicas e práticas educativas que promovam o bem-estar integral dos indivíduos.

A Revista Brasileira de Educação Física, Saúde e Desempenho reafirma seu compromisso com a disseminação de conhecimento científico de qualidade, contribuindo para a formação de profissionais mais conscientes e capacitados para atuar em um mundo cada vez mais complexo e desafiador.

Equipe Editorial

Revista Brasileira de Educação Física, Saúde e Desempenho - REBESDE

2025